

CORREIO VALE PARAÍBA

POR
LANNA SILVEIRA

Divulgação PMVR



Evento acontece neste sábado, das 8h às 14h

‘Feira da Roça – Saberes & Sabores’ tem nova edição

A Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Volta Redonda promove a segunda edição do ano da Feira da Roça – Saberes & Sabores neste sábado (14). O evento acontece das 8h às 14h embaixo da Biblioteca Municipal Raul de Leoni, na Vila Santa Cecília. A feira reúne barracas com produtos da agricultura familiar, agroecológicos, culinária artesanal e artesanato, valorizando os produtores locais e incentivando o consumo de alimentos mais saudáveis e sustentáveis. A programação também contará com diversas atividades para o público, como a doação de mudas nativas e frutíferas; orientação de saúde bucal; e atendimento odontológico para crianças de 5 a 10 anos em parceria com o UniFOA.

Nova edição e objetivos

O evento também terá apresentações culturais, como roda de capoeira. A terceira edição da Feira da Roça de 2026 já tem data marcada, e será realizada no dia 11 de abril. “A Feira da Roça é uma iniciativa que fortalece a agricultura familiar, valoriza os saberes tradicionais e aproxima a população de alimentos mais saudáveis e produzidos de forma sustentável”, ressalta o secretário de Segurança Alimentar e Nutricional, Fábio Buchecha.

Divulgação PMVR



Aparelho de alta precisão é para odontologia

Prefeitura adquire novo equipamento

A Prefeitura de Volta Redonda adquiriu o Vitreófago Constellation, um equipamento de ponta para cirurgias oftalmológicas, por R\$ 820 mil. O aparelho, da Alcon, é utilizado em cirurgias de retina e vítreo, permitindo procedimentos mais seguros e rápidos no Hospital São João Batista, que oferta os procedimentos pelo SUS. O equipamento é uma plataforma avançada para cirurgias vitreoretinianas, integrando fotocoagulação a laser para tratar doenças vasculares, descolamentos de retina, retinopatia diabética e tumores.

Funcionamento do aparelho

Com tecnologia de microincisões, o pós-operatório é mais rápido e seguro. O equipamento integra laser e promove cicatrização precisa, com alta segurança. “É um dos aparelhos mais modernos do mundo”, disse o vice-prefeito Sebastião Faria, diretor-geral do São João Batista, lembrando o hospital bateu recorde de cirurgias em 2025 após a compra de equipamentos avançados.

Oficina

A Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer de Barra Mansa está oferecendo à população uma oficina de atletismo voltada à preparação física para corrida de rua. A atividade acontece de segunda a quinta-feira, a partir das 19h, na Avenida Roosevelt Brasil, próximo à Antiga Estação, no Centro.

Oficina II

A participação é gratuita e não é necessário realizar inscrição prévia, bastando comparecer ao local para fazer um cadastro no início das atividades. Durante os treinos, são trabalhados exercícios de alongamento, iniciação para corrida, circuitos físicos, treino de força, além de orientações sobre postura e respiração.

Oficina III

“Convidamos a todos que têm interesse em começar a correr ou que já praticam corrida. O objetivo é incentivar a atividade física e promover mais saúde para a população, acompanhando o desenvolvimento dos alunos; do iniciante ao mais experiente”, destacou o gerente de atletismo da SMJEL, Leandro Crizio.

Atendimento

A Prefeitura de Volta Redonda informa que o Samu voltou a atender pelo número padrão nacional 192. De acordo com o Cismepa (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paraíba), a mudança do contato em Volta Redonda e cidades da região foi necessária durante o período da transição de operadora de telefonia do serviço.

Educação

A Prefeitura de Quatis promoveu ações de educação ambiental aos alunos do 5º ano das escolas municipais Henry Nestlé e Profª Julieta Pereira Sampaio, além de estudantes da Escola Municipal Quilombola de Santana Irmã Elizabeth Alves e da Escola Municipal Profª Anésia Alves de Oliveira.

Educação II

Durante a ação, os alunos participaram de uma palestra sobre a importância da coleta seletiva e da separação correta dos resíduos. Também foi realizada uma dinâmica na qual os estudantes puderam aprender a identificar e separar corretamente os resíduos recicláveis, orgânicos e não recicláveis.



População deve redobrar cuidados após alagamentos

Prefeitura orienta sobre riscos de leptospirose

Contágio da doença aumenta em períodos muito chuvosos

Da Redação

A Secretaria de Saúde de Barra Mansa está reforçando as orientações à população sobre a prevenção da leptospirose. A doença infecciosa é causada pela bactéria *Leptospira* e transmitida principalmente pelo contato com água contaminada pela urina dos ratos.

De acordo com a médica veterinária e supervisora técnica da Vigilância em Saúde Ambiental, Millena Borges, o período chuvoso aumenta o risco de contaminação, especialmente em locais atingidos por enchentes ou alagamentos. “As pessoas que tiveram suas casas afetadas por alagamentos devem redobrar a atenção, principalmente durante a limpeza e reorganização do imóvel”, explicou.

Millena destaca que o uso de equipamentos de proteção, como galochas e luvas, é fundamental durante a limpeza de moradias, já que a bactéria pode penetrar no organismo humano através da pele, especialmente quando há pequenas lesões ou ferimentos.

No meio urbano, o principal transmissor da leptospirose é o rato de esgoto; outros animais também podem atuar como reservatórios da bactéria, como cães, equinos e bovinos. Esses animais podem abrigar a bactéria nos rins e eliminá-la no ambiente por meio da urina, contaminando água, solo e alimentos por meses.

A supervisora técnica ressalta, ainda, que não existe vacina específica para a leptospirose. “O que a Secretaria de Saúde disponibiliza é a vacina antitetânica. Embora não previna a leptospirose, ela é importante para evitar outras infecções relacionadas a ferimentos”, explicou.

Caso pessoas que tiveram contato com água de chuva apresentem sintomas como febre, dores musculares e alteração na coloração da urina, a recomendação é procurar uma unidade de saúde. “Nesses casos, o paciente deve buscar atendimento médico para avaliação e realização de exame de sorologia, que pode investigar a presença da doença”.

Apesar de ser uma doença potencialmente grave, a leptospirose tem tratamento e o diagnóstico precoce é fundamental para evitar complicações. Se não tratada rapidamente, a infecção pode evoluir para a forma mais grave, conhecida como doença de Weil.

O período de incubação da doença pode variar entre sete e 14 dias após o contato com água contaminada. Depois disso, os sintomas podem variar de quadros a graves. Durante a evolução da doença, o paciente pode apresentar icterícia (olhos amarelados), pele avermelhada, diminuição da produção de urina, comprometimento pulmonar, além de intensificação das dores musculares e de cabeça.